



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

MULHERES CONSTITUINTES: A ATUAÇÃO FEMININA NA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE DE 1987-1988

AUTOR PRINCIPAL: Marina Broch

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Felipe Cittolin Abal

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A investigação acerca da atuação das mulheres que compuseram a bancada feminina na Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988 se faz necessária tendo em vista a importância que a elaboração da Constituição Federal de 1988 representou para a democracia no Brasil. A escolha deste tema se dá por meio da necessidade de realizar uma análise acerca da representatividade política das mulheres no Brasil durante o período de redemocratização no país. Considerando, para isso, as mulheres constituintes e as pautas defendidas por elas para verificar os direitos conectados às lutas femininas que foram incluídas na Constituição Federal de 1988 e aqueles que não foram efetivadas no texto constitucional através, também, da análise dos discursos contidos nos Anais da Assembleia Constituinte de 1988.

DESENVOLVIMENTO:

A Constituição Federal de 1988, também denominada de “Constituição Cidadã” pelo presidente da Assembleia Constituinte de 1987 Ulysses Guimarães, foi promulgada no dia 05 de outubro de 1988, completando assim 30 anos de sua promulgação em 2018. Destaca-se que o codinome “Constituição Cidadã”, traduz a essencialidade do caráter participativo que o processo constituinte adquiriu ao passo que se utilizou de instrumentos de participação popular para tornar possível a apresentação de emendas pela população brasileira. Com relação a cidadania exercida diante da formulação da Constituição Federal de 1988, observa-se que a participação popular foi essencial ao processo de redemocratização, considerando a conjuntura política adversa à



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



participação do povo gerada pelo golpe militar ao coibir a manifestação de movimentos populares e organizados da sociedade, e a necessidade de conferir novamente protagonismo a sociedade civil que tanto amargou nas décadas de autoritarismo. (MICHILES, 1989, p. 22) Diante de avanços e retrocessos na busca por direitos por parte das mulheres, as reivindicações assumiram uma dimensão transformadora no cenário político brasileiro, e tal fato aconteceu, principalmente, com a eleição direta ocorrida em 1986 que visava a escolha dos parlamentares que integrariam a Assembleia Constituinte. A bancada feminina foi composta por 26 mulheres eleitas, que deixaram de lado suas posições político-ideológicas, de forma coesa e efetiva, se organizando em prol da causa feminina como um objetivo em comum. A bancada composta pelas mulheres foi apelidada de "Lobby do Batom", sendo que o termo foi usado inicialmente de forma pejorativa em relação ao movimento, deixando evidente o caráter machista e a desigualdade de gênero quando do alcance das mulheres ao poder de auxiliar na elaboração da nova Constituição. (AMÂNCIO, 2013, p. 79) Para este trabalho são utilizadas as pesquisas bibliográfica e documental, através da análise de registros históricos que se referem ao período de redemocratização do Brasil no tocante a Assembleia Nacional Constituinte de 1988.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Assim sendo, é latente a necessidade de discussão sobre as questões de gênero e relações de poder relacionadas a representação política das mulheres no Brasil, a fim de identificar qual foi a influência e a importância da presença da bancada feminina na assembleia constituinte de 1988.

REFERÊNCIAS

- AMÂNCIO, K. C. B. "Lobby do Batom": uma mobilização por direitos das mulheres. *Revista Trilhas da História*. Três Lagoas, v.3, nº5 jul.-dez, p.72-85. 2013.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- MICHILLES, C. Cidadão Constituinte: a saga das emendas populares. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

